



XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

de 08 a 10 de outubro 2025
Universidade Federal do Tocantins

COMUNICAÇÃO PÚBLICA E REPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO GURUPIENSE NA CÂMARA MUNICIPAL¹

Adriana Alves Castelo Branco – Universidade de Gurupi - UnirG

Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes – Universidade de Gurupi - UnirG

RESUMO

Este ensaio analisa como a Câmara Municipal de Gurupi (TO) exerce seu papel cidadão na representação da população, utilizando a comunicação pública como instrumento de fortalecimento da cidadania. O problema da análise consiste em compreender se os canais e práticas comunicacionais da Câmara favorecem o acesso à informação, a participação social e a construção de uma cidadania ativa no município. O objetivo geral é analisar como a Câmara representa os interesses da população gurupiense a partir de suas estratégias de comunicação. A metodologia é qualitativa, com análise documental, observação dos canais institucionais. Fundamenta-se teoricamente em Peruzzo (2008), Kunsch (2003) e Habermas (1984). Os resultados mostram que, embora haja avanços na disponibilização de informações, ainda são necessários investimentos em comunicação dialógica e educação cidadã para fortalecer a participação popular.

PALAVRAS-CHAVE: Câmara Municipal; Cidadania; Comunicação pública; Gurupi; Representação social.

¹ Trabalho apresentado no GT4 – Práticas profissionais e formação cidadã em comunicação da **XIX Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2025**, realizada de 08 a 10 de outubro de 2025, na Universidade Federal do Tocantins, Palmas-TO.

1 INTRODUÇÃO

A Câmara Municipal é um espaço institucional de representação popular, responsável por garantir que os interesses da sociedade sejam traduzidos em políticas públicas e decisões legislativas. Em Gurupi, município localizado no sul do Tocantins, o papel da Câmara vai além das atividades legislativas formais, abrangendo também a função cidadã de promover a transparência, assegurar o acesso à informação e fomentar a participação social.

A presente pesquisa parte da seguinte questão-problema: de que maneira a Câmara Municipal de Gurupi exerce seu papel cidadão na representação da população, utilizando a comunicação pública como ferramenta de fortalecimento da participação social?

O objetivo geral é analisar como a Câmara utiliza seus canais de comunicação pública para representar a população e fortalecer a cidadania. Os objetivos específicos consistem em: (a) identificar os instrumentos de comunicação institucional disponíveis; (b) compreender a percepção da população sobre a atuação da Câmara; e (c) analisar em que medida tais práticas contribuem para o exercício da cidadania no município. A relevância deste estudo está na necessidade de compreender o papel comunicacional da Câmara Municipal para além de sua função legislativa formal, reconhecendo-a como instituição que deve estabelecer canais de diálogo permanentes com a sociedade.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório. Foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: Análise documental: levantamento de conteúdos publicados pela Câmara Municipal de Gurupi em seus canais institucionais (site, Instagram, Facebook e YouTube). Observação não participante: acompanhamento das sessões plenárias transmitidas ao vivo e das interações entre cidadãos e a instituição nas redes sociais. Registro e categorização dos dados: organização das informações segundo a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), com categorias definidas a priori: (a) transparência; (b) participação cidadã; (c) representação social.

O período de observação compreendeu os meses de janeiro a junho de 2025. Foram contabilizadas 194 publicações no Instagram, além da análise de comentários, curtidas e compartilhamentos. As transmissões das sessões também foram observadas, registrando-se a participação do público por meio do chat e interações posteriores nas redes.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de comunicação pública adotado neste estudo baseia-se na defesa da comunicação como um direito cidadão e como instrumento de fortalecimento da democracia (Kunsch, 2003). A comunicação pública deve ser orientada pelos princípios da transparência, da publicidade dos atos e do interesse coletivo. “ Como se processa o fenômeno comunicacional dentro das organizações no âmbito da sociedade global. Ela analisa o sistema, o funcionamento e o processo de comunicação entre a organização e seus diversos públicos [estratégicos]”. (Kunsch, 2003, p. 149).

Peruzzo (2007) destaca que os processos comunicacionais, quando exercidos de forma democrática, possibilitam a formação de sujeitos críticos, conscientes de seus direitos e capazes de participar ativamente da vida pública. Uma sociedade se fortalece à medida que, além de buscar a igualdade e a liberdade, também exerce sua cidadania por meio do acesso à comunicação pública, especialmente nas práticas de transparência, participação e representação promovidas pela Câmara Municipal de Gurupi.

Cidadania é o desenvolvimento social com igualdade. Assim sendo, a riqueza socialmente produzida, as descobertas científicas, e tecnológicas, as artes, a educação, o lazer e todas as demais benesses geradas no processo histórico deveriam ser desfrutadas com igualdade e liberdade para a realização plena da cidadania. No entanto, na prática, o que há é uma extrema desigualdade dentro dos países e entre nações. Enfim, uns são mais cidadãos que outros, sendo estes a maioria. (Peruzzo, 2007, p. 46).

Habermas (1984), ao discutir o conceito de esfera pública, ressalta que o debate democrático pressupõe o acesso igualitário à informação e o livre exercício da comunicação entre governo e sociedade. Neste contexto, a Câmara Municipal de Gurupi tem o dever de não apenas representar formalmente a população, mas criar condições para que os cidadãos acompanhem, entendam e participem das decisões que impactam sua realidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise revela que a Câmara Municipal de Gurupi tem buscado manter canais de comunicação ativos, como *site* oficial², Instagram³, Facebook⁴, YouTube⁵ e transmissões ao vivo das sessões plenárias. Esses instrumentos cumprem parcialmente o papel de informar a população sobre as atividades legislativas, votações e projetos em andamento.

No entanto, os dados mostram que essa comunicação ainda é predominantemente informativa e institucional, com pouca abertura para o diálogo efetivo com a população. Os conteúdos são

² <https://www.gurupi.to.leg.br>

³ <https://www.instagram.com/camaradegurupi>

⁴ <https://www.facebook.com/camaramunicipalde.gurupi>

⁵ <https://www.youtube.com/@CAMARAMUNICIPALGPI>

centrados nos atos administrativos e nas agendas dos vereadores, não estimulando, de maneira consistente, a participação cidadã nem o entendimento do papel do legislativo municipal.

As organizações em geral, como fontes emissoras de informações para seus mais diversos públicos, não devem ter a ilusão de que todos os seus atos comunicativos causam os efeitos positivos desejados ou são automaticamente respondidos e aceitos da forma como foram intencionados. É preciso levar em conta os aspectos relacionais, os contextos, os condicionamentos internos e externos, bem como a complexidade que permeia todo o processo comunicativo. (Kunsch, 2003, p. 72).

As redes sociais da Câmara Municipal de Gurupi apresentam um alcance razoável, porém com baixo índice de interação. No Facebook, a página possui cerca de 5,2 mil seguidores, enquanto no Instagram soma 1.433 publicações e 4.391 seguidores. No período de 02 de janeiro de 2025 a 19 de junho de 2025, foram contabilizados 194 posts no Instagram, com uma média de 0 a 10 comentários por publicação, evidenciando uma participação pouco expressiva nos comentários.

Contudo, essa realidade não se deve exatamente à ausência de publicações ou falta de divulgação nas redes sociais. Na verdade, observa-se que muitos cidadãos não demonstram interesse em acompanhar de forma contínua as ações e atividades desenvolvidas pelos vereadores. Esse cenário evidencia a necessidade de estratégias mais eficazes de comunicação, especialmente campanhas de aproximação e fortalecimento do diálogo entre os parlamentares e a população, incentivando a participação, o acompanhamento e o exercício da cidadania por meio da comunicação pública.

Considerando que uma das autoras deste estudo atua como assessora de comunicação da Câmara Municipal de Gurupi, foi possível observar, em conversas informais com a equipe, o reconhecimento de limitações estruturais, tais como a ausência de profissionais especializados, o baixo investimento em ferramentas de comunicação acessível e a inexistência de projetos permanentes de educação política voltados à comunidade. Apesar das dificuldades, constatou-se uma melhoria gradual na qualidade das transmissões das sessões, bem como indícios de interesse da gestão da Câmara em promover maior aproximação com a sociedade, especialmente em pautas sensíveis relacionadas à saúde, educação, segurança e infraestrutura urbana.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Câmara Municipal de Gurupi exerce formalmente seu papel representativo, mas ainda carece de estratégias de comunicação pública que aproximem efetivamente a população dos processos legislativos. O papel cidadão da instituição vai além da elaboração de leis e da fiscalização do executivo: envolve também o compromisso ético de dialogar com a sociedade, promover o acesso à informação e estimular a participação social.

Não basta apenas divulgar informações. Espera-se que os canais passem a estimular diálogo real com os cidadãos, respondendo dúvidas, acolhendo sugestões e construindo uma comunicação de

mão dupla. Câmara deve desenvolver projetos educativos que esclareçam à população como funciona o legislativo, quais são suas atribuições e de que forma a sociedade pode participar. Isso reduz a percepção de que o papel da instituição é limitado ou pouco compreendido. Além disso, é necessário investimentos em linguagem simples, materiais visuais, legendas em vídeos e recursos de inclusão digital. Dessa forma, aumenta-se o alcance da comunicação e garante-se que diferentes públicos compreendam as ações da Câmara.

Recomenda-se que a Câmara desenvolva projetos de educação cidadã, oficinas comunitárias sobre o funcionamento do legislativo, amplie os espaços de diálogo nas redes sociais e modernize seus canais de comunicação, tornando-os mais acessíveis e interativos. Como prospecções futuras, sugere-se aprofundar os estudos sobre a percepção da população quanto ao papel da Câmara, além de investigar experiências exitosas de comunicação pública em outros municípios do Tocantins que possam servir de referência para Gurupi. Portanto, a expectativa é que a Câmara amplie a escuta social, levando em consideração demandas de bairros, associações, sindicatos e grupos comunitários, fortalecendo a representação.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo**. Vol. 1. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação pública: conceitos, práticas e reflexões**. São Paulo: Paulus, 2003.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. **Cidadania, comunicação e desenvolvimento social**. In: KUNSCH, M. M. K.; KUNSCH, Waldemar Luiz (org.). *Relações públicas comunitárias: a comunicação numa perspectiva dialógica e transformadora*. São Paulo: Summus, 2007.